ANO 10.º LISBOA — SABADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3020

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DE uma correspondencia da Guiné, que publicámos ha dias—a titulo de curiosidade—poder-se-ia depreender que entre os aviadores italianos das esquadrilhas do general Italo Balbo e os nossos aviadores, tripulantes do "Jorge Castilho„, reunidos em Bolama em 4 do mês passado, não teria havido bom entendimento, e teriam havido mesmo incidentes.

Por lealdade e por patriotismo ha que esclarecer, se não rectificar.

Passou-se exactamente o contrario. Portugueses e italianos foram sempre ali amabilissimos uns com os outros, em demonstrações reciprocas de amisade, virtude que tanto enobrece a arma de aviação em todo o mundo.

Assinalou-se então, em telegramas de Bolama, que de entre as manifestações de carinho que impressionaram os nossos aviadores Carlos Bleck e Humberto Cruz avultou a que lhes foi prestada pelos aviadores italianos, que os receberam em festa, a bordo de um vaso de guerra da sua bandeira, onde lhes foi servido um "vinho de honra„, durante o qual se trocaram entusiasticos brindes

O sr. Balbo estava ausente mas logo que regressou foi, ele, ministro, ao palacio do governo da provincia cumprimentar o nosso aviador civil e o tenente aviador militar.

E diz o telegrama de 4 de janeiro que a população apreciou muito "a honrosa atenção dos aviadores italianos„.

Entre as autoridades portuguesas e os aviadores de italia as relações foram sempre não só amistosas como cordealissimas. Tanto, que o general Italo Balbo recebeu instruções directas de Roma para entregar uma alta condecoração ao nosso governador, o que não é vulgar suceder, por instruções telegraficas.

Nos jornais italianos e brasileiros passou, de resto, o eco de toda a cortezia, lealdade e entusiasmo das relações entre portugueses e italianos em Bolama.

Se da correspondencia citada, vinda de Bolama, se poderia entender o contrario—o que era caso para lamentar — este esclarecimento tornava-se indispensavel.

* * *

O SR. Brunning saiu rapidamente duma situação paradoxal para uma situação clarissima. Bastou-lhe, para isso, um pouco de oxigenio parlamentar e um pouco de energia.

Os grupos do centro preferiram, apesar de todas as diferenças ideologicas, os socialistas aos nacionalistas. A ideia da democracia adquiriu já raizes suficientemente fortes para poder resistir a combates violentos, como o das ultimas eleições.

Executando a segunda parte do seu programa, o chanceler enfrenta decididamente as organizações armadas de Hitler e propõe-se destrui-las, considerando a sua existencia um perigo grave para o futuro da nação.

* * *

PARTIU hoje para Espanha, onde vai em serviço profissional, o nosso querido camarada Rogerio Perez

ESPANHA

Vive a sua hora amarga e febril a nação visinha que se encontra a braços com enigmas cuja solução, como certas experiencias de laboratorio, se anda fazendo por tentativas. O interessante do caso é que os velhos partidos que a ditadura arredou e malsinou estendem mãos cubiçosas para o poder, sem previamente indagarem:

— Que vamos nós fazer?

O sr. conde de Romanones e o sr. Cambó que praticam a politica, como as raposas a abstinencia, de vez em quando, voltam-se para o publico e dizem-lhe:

— Aqui estamos para mostrar que o nosso passado responde pelas esperanças da Patria.

O sr. Santiago Alba que, em Paris, tranquilamente vive a meditar nos arduos problemas que mete nas suas mensagens, cortando-lhe as arestas para ficarem mais pequenos e manejaveis, tambem se não cala::

— Eu só regressarei a Madrid, quando tenha a certeza de que, nas estradas concertadas por Primo de Rivera, não ha pedras que me molestem os pés.

A sibila de Cumas, passado o delirio profetico, sacudia o cabelo, compunha o rosto e mirava-se numa fonte para se certificar de que nem todas as ilusões da mocidade lhe eram vedadas.

Estarão os três antiquados e ladinos politicos em condições de se deliciarem com espelhos enganosos?

Governar, actualmente, exige talento construtivo, compreensão humana e uma largueza de vistas que se não compadecem com as formulas e metodos que deram as suas provas ha meio seculo.

O mal da nossa época é este — a decrepitude quere ser eterna e a juventude omnisciente. Decresce a tolerancia e acusa-se a imcompatibilidade entre os que pretendem impingir as suas memorias como historia autentica e os que namoram as suas utopias como verdades incontestaveis. Existe um fôsso entre o mundo que parte e o mundo que se aproxima.

Em Espanha, mais que em qualquer outro país, as causas de conflito, os temas de discussão põem os homens em atitudes contrarias: o que um afirma outro nega, o que este defende aquele combate. Afonso XIII, irresponsavel perante a Constituição, chamou certo dia um general e disse-lhe:

— Governa, segundo a tua consciencia e o interesse nacional.

Ao cabo de seis anos, realizada uma vasta obra de fomento e de acalmia, reconheceu que era necessario repôr as coisas no seu costumado ser, tanto mais que a peseta — indice de confiança e prosperidade nos negocios — oferecia sintomas alarmantes de desasossêgo, perturbando o sistema economico que nela tinha o seu patrono.

E que se passára, durante esse periodo de seis anos, em que a Espanha avaliou em silencio o bem que lhe ofertavam?

Um outro general sucedeu ao primeiro com o encargo de restaurar a Constituição e eleger um parlamento. Nada mais simples, á primeira vista:

— Venho abrir-vos as portas do paraíso perdido!

E logo estalou a tempestade: os descontentes, em chusmas compactas, encheram as ruas, soltando vivas e morras a varios idolos.

Sanchez Guerra, por alguns momentos, foi exaltado, aclamado, na esperança de que a sua palavra seria redentora. A honradez perfeita, absoluta, o respeito que infundia a propria pobreza de que se orgulhava criaram-lhe uma aureola.

Que dirá ele? — preguntavam os credulos.

No meio de numeroso publico, surgiu o seu vulto messianico a revelar:

— Sou monarquico sem o rei e republicano *post mortem*.

Desapontamento geral: só isso?! E as turbas insubmissas desviaram-se dele, atirando-lhe braçados de cinerarias.

Revolta de Jaca e fuzilamento dos seus chefes: um grito que colocou no ceu ardente — um crepulculo ou uma aurora? Breve se verá, porque os acontecimentos sucedem-se com tal rapidez, complicando-se, enovelando-se, que pouco ha-de durar quem não assista ao espectaculo final de que se representa agora o agitado preludio.

— O' Maria, você não deitou agua aos peixes?
— Para quê? Eles ainda não beberam a que lá tinham...

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director:* — Li o artigo em que a sr.ª D. Virginia Vitorino dá uma esplendida lição ao francês que ignora Portugal e o seu lugar entre os povos latinos. Nunca as mãos lhe doam! A alta sapiencia de certos compatriotas e admiradores de Mistral não chega para conhecer devidamente a carta da Europa.

A autora dos "Namorados" pôz as cousas nos seus devidos termos, sacudindo as prosapias do desvanecido jornalista que se julga um portento, só pelo facto de se abismar na contemplação das grandes nações, incluindo as que menos consideração manifestam pela França.

Portugal lutou na Flandres para defender um territorio que lhe não pertencia. Em compensação, o redactor da "Comœdia„, com o sentimento vivo e galante das conveniencias e o respeito pela verdade historica e geografica, confunde-nos com os atlantes.

Provavelmente imagina que nós somos um povo que naufragou, andando á tona da agua simplesmente algumas jangadas com os sobreviventes da catastrofe. Enganou-se: Portugal existe e para largos anos. E de magnifica saude.

Mistral, que aliava ao genio a bondade e o sentimento das grandezas, apreciava os portugueses e admirava Camões. A sua obra está nas estantes dos nossos intelectuais e apreciadores da sã literatura. Os que, á sua sombra, tentam a exploração do seu nome ilustre, esses nem vivem nem morrem, porque são inexistentes.

De v., etc. — *Leitor amigo*,

* * *

O SR. Cambó, que possui uma avultada fortuna, adquiriu em Italia, no ano passado, por milhão e meio de liras, uma tela que se atribuia a Antonelo de Mesina. Averiguou-se ha pouco tempo que se trata de uma vulgar cópia, feita por pintor modesto.

Quando o sr. Cambó fala de assuntos politicos, sob a forma de monologos, mas com o tamanho de discursos, não tolera certamente que algum ignorante o contrarie, dizendo-lhe:

— Isso não é assim!

Como ha de ele agora reclamar o seu dinheiro, bradando:

— Este quadro não é autentico!

Pode alguem objectar-lhe:

— Em que se funda para desacreditar a mercadoria que comprou?

* * *

O ALMIRANTE sr. Augusto Osorio, colaborador assiduo da imprensa da França meridional, acaba de publicar no *Pau-Saison* um curioso artigo sob o titulo "Homenagem dos portugueses ao marechal Joffre„, em que são exaltados o valor militar e as qualidades civicas do vencedor do Marne.

* * *

FOI publicado um decreto autorizando o ministro das Colonias a nomear um funcionario do seu ministerio ou um inspector superior da fazenda das Colonias para exercer as funções de director da fazenda de Angola.

* * *

O GOVERNO aprovou o regulamento da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto.

Pelos teatros

"A Severa", no Avenida

Terminando os «Artistas Unidos» a sua exploração, no Avenida, na proxima terça feira, a Companhia Espanhola de Rafaela Haro, que está no Coliseu, antes da sua partida para Espanha, vai ali realizar uma série de espectaculos, a começar na quinta feira, 19, com a celebre opereta «A Severa», cujo triunfo aqui temos assinalado. Seguidamente, a mesma Companhia estreará neste teatro, em espanhol, a opereta portuguesa de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, musica de Filipe Duarte, «Mouraria», fazendo a protagonista, criada entre nós por Adelina Fernandes, a brilhante actriz-empresaria Rafaela Haro.

"Por causa das moscas"

Acaba de ser contratada para cantar especialmentemente o «chotis» «La Manuela», no «vaudeville» fantasia «Por causa das moscas», que na primeira quinta feira se estreia no Teatro Variedades, a formosa «estrela» espanhola Nema Rubens, artista brilhante que interpretou já em Madrid, com pleno exito, alguns papeis desta curiosa peça. Foram tambem contratados para o novo «vaudeville» do Variedades os artistas portugueses Zita de Oliveira, Alberto Miranda e Armindo Coelho. A revista «O pato marreco» dá hoje e na noites de Carnaval as suas ultimas representações.

Ercilia Costa

Todos os admiradores da canção nacional preparam uma grande festa, na proxima quarta feira, no Apolo, á cantora de fados Ercilia Costa, que nessa noite ali se estreará, na Companhia Hortense Luz, realizando a protagonista de um quadro novo da revista «Feira da Luz», expressamente escrito e no qual cantará um novo fado, que é a sua ultima criação neste genero.

"Actualidades sonoras"

Estreia-se esta noite, no Teatro Nacional, o «vaudeville» em 3 actos «Actualidades Sonoras», arranjo de Angelo Diniz, com musica de Armando Rodrigues. Abre o espectaculo a engraçadissima comedia «Uma garota sem importancia», com Amelia Rey Colaço no papel de «Pimpette».

Atrás do reposteiro

Começam hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, os espectaculos de Carnaval, pela Companhia José Climaco, e no S. João, os da Companhia Adelina-Aura Abranches, que estreia a revista «Lança perfume», de Antonio Torres, com Penha Coutinho no «compére».

—O actor José Gambôa da Companhia Lucilia Simões, tambem recebeu convite para ingressar no elenco de artistas portugueses que a Empreza Fox pretende organizar.

—A Companhia Ilda Stichini, depois de varias propostas de diversas empresas, aceitou a do Teatro de Peniche, onde começa hoje os seus espectaculos de Carnaval.

—A Companhia dos «Artistas Unidos», que no dia 20 do corrente se estreia no Sá da Bandeira, do Porto, representará nequele teatro, além de «O meu menino», «Bôa noite, sr. Borges!» e «O filho das ervas», comedias musicadas.

—Inauguram hoje os seus espectaculos de Carnaval, com bailes, os teatros Nacional, Trindade, Politeama, Avenida e Apolo.

—Depois dos espectaculos de Carnaval em Vizeu, a Companhia Stichini-Santos prosseguirá a sua digressão pelo país.

—Consta que no projecto das obras a realizar no Parque Eduardo VII figura a construção de um teatro, com todas as condições modernas e especialmente destinado a espectaculos de verão.

—A revista em que vão colaborar os escritores Felix Bermudes e João Bastos não se destina ao Coliseu, mas sim a outro teatro, e deve estrear-se no proximo mês de abril.

—A proposito de direitos de autor, podemos informar que, presentemente, são pagos por parcerias de artistas, em sociedade, os dos teatros Trindade, Politeama, Avenida e Apolo, sem a intervenção, neste assunto, das respectivas emprezas destas casas de espectaculo.

—Os escritores teatrais Ascenção Barbosa, Abreu e Sousa e Carvalho Mourão convidaram o seu camarada Alberto Barbosa para colaborar na sua revista «O fado da Severa» convite que foi aceite. A acção do 1.º quadro da referida revista, que se destina á Companhia Hortense Luz, decorre em plena Mouraria.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Albambra — Parque Mayer —

Baile de mascaras e atracções

AVENIDA

HOJE = 1.ª RECITA DE CARNAVAL

"O meu menino", em travesti

"O pardal do Camões"

"Revista Sonora"

"PURGOU-SE O MEU MENINO"

"A morte do Fado"

BAILES E CEIAS até de madrugada — Conferencia a sério por TEREZA GOMES

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

TEMAS DE ACTUALIDADE

A crise economica e as suas soluções

«*Sr. Director do Diario de Lisboa*:— Algumas horas tenho dispensado ao estudo da economia politica e é para certas observações que neste campo fiz, no decurso duma viagem que acabo de realizar pela provincia da Beira Alta, e para as conclusões que a análise me sugeriu que chamo a atenção de V. pois é notório o empenho e interesse que o jornal da sua direcção sempre votou a estes assuntos. Bem renumerado me julgarei se vir consideradas e postas em relêvo, e devidamente apreciadas no propósito de concorrerem para a solução do problema económico nacional, as linhas que vão seguir-se.

Os povos, como os individuos, devem procurar bastar-se a si proprios. E' esta uma doutrina que, a despeito de ser geralmente proclamada, anda, no entanto, muito esquecida, se bem que ninguem poderá negar que hoje constitui a preocupação de todas as nações.

A luta gigante que se desenha pela manutenção e conquista de mercados por parte de paises grandes produtores além ainda da hostilidade aduaneira, é flagrante indicio de que a vida das nações está dificil e que, por isso mesmo, buscam, num supremo recurso de equilibrio, encontrar a compensação das receitas da sua balança económica nos resultados duma acertada politica limitada ás suas necessidades internas.

Olhemos o problema português; o económico. bem entendido, porque o politico cifra-se e reduz-se a um simples problema de educação civica, e é um mero episódio do primeiro.

A' cabeça do rol, vem a questão do pão. E' fundamental. O país não produz, apesar de todas as diligencias e incitamentos oficiais, cereal que lhe baste, e isto é suficiente para fazer fracassar todas as tentativas sérias dum equilibrio económico.

Em contraste, produz vinho que lhe sobra e que é forçado a colocar no estrangeiro, mas cujo produto em pouco atenua o desiquilibrio que a balança comercial acusa, em razão, principalmente, das grandes saidas de oiro para a compra de cereal.

Raciocinemos: em lugar de superabundante em Vinho, Portugal não conseguiria aumentar até ao necessario a sua produção de cereais?

Foi exactamente isto que me ocorreu durante a viagem de que atrás falo, vendo que a cultura da vinha havia tomado até, num crescente alargamento da área plantada, as terras fundas dos vales, mais proprias e indicadas para darem pão.

E', de facto, confrangedor vêr a predileção e a remarcada preferencia que o agricultor dá á cultura da vinha, á qual sacrifica os seus melhores terrenos, num pernicioso programa de vender vinho e comprar pão. E' lamentavel, mas a verdade é que assim acontece.

Decerto que tal principio não é recomendavel num país absorvido em extinguir o seu «déficit» cerealifero, porque tal pratica condenavel jamais tornará possivel atingirem-se resultados notaveis em tal sentido. Argumentarão, talvez, que cada agricultor é senhor absoluto em destinar os seus terrenos ás culturas que mais o seduzam. Não contestaria este direito, se o país não tivesse necessidade imperiosa de diminuir a sua importação antes mesmo de cuidar de aumentar o valor da exportação, ou, mesmo, se as colonias já podessem atender as necessidades da Metropole, em produtos que aqui escasseiam e que elas produzem. Mas tal não sucede e, assim, afigura-se-nos deveras interessante, e até necessario, que se regulamente a cultura da vinha em Portugal, numa reedição actualizada da reforma pombalina, de modo a destinarem-se-lhe sómente as terras de encosta e que as terras baixas fossem restituidas á cultura do cereal, de que tanto precisamos.

Não ha mesmo o perigo de que estas terras restem improdutivas, se nelas não fôr permitida a cultura da vinha, pois que o agricultor não deixará de lhes lançar a semente que produzirá mais uns poucos de milhões de litros.

Outros aspectos haveria ainda a considerar nesta questão, como sejam, um maior emprêgo de mão de obra, pois é evidente que a vinha é, relativamente á sua area, de todas as culturas a que menor percentagem de braços ocupa, e ainda a avisada prudencia de nos irmos prevenindo contra um provavel decrescimo das nossas exportações de vinhos, ou mesmo perda de alguns mercados.

Só me referirei mais ás intenções brasileiras quanto ao regime de bebidas e ao grande desenvolvimento que em França se nota na cultura da vinha que, possivelmente, num futuro proximo, trará como consequencia a redução das nossas transações de vinhos com aquelas Republicas a numeros insignificantes.—De V., etc.—*Marcus*.

Use o preventivo Sanitube á venda nas Farmacias e bôas Drogarias

O Carnaval no CAFÉ DOS ANJOS
RUA DOS ANJOS, 9-11

Tudo se prepara para que os bailes de mascaras, a realizar no Salão deste elegante Café, marquem pela sua elegancia e deslumbrante alegria.

A nova Empresa arrendataria, de que faz parte a conhecida cantadeira **Maria do Carmo,** não se poupando a esforços, marcou para **hoje** o primeiro **Sarau,** composto de **baile até madrugada** e **descantes ao Fado,** por **Maria do Carmo** e **Manuel Cascais.**

Hoje ninguem falte no Café dos Anjos

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

A DIRECÇAO vem comunicar aos seus estimados consocios que julga ter elementos para afirmar que os preços da gasolina devem ainda descer em relação aos actualmente estabelecidos, e por isso toma a liberdade de lhes recomendar que não se devem precipitar nas compras a fazer, principalmente para a provincia.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1931.

A Direcção.

Restaurante Americo
Calçada do Carmo, n.º 9
(PROXIMO AO ROCIO)

Esmerado serviço em almoços a 8$00 e jantares a 9$00.
Serviço á carta. Pensão e quartos. Aberto toda a noite sem aumento de preços.

Telef. 25249

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Dr. G. de Brito Chaves
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Clinica geral—Urologia — Electricidade
Raios Ultra-Violetas—Diatermia
8-A, Rua Rosa Araujo.— Tel. N. 4696

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

O Carnaval

Nos teatros

Iniciam-se hoje, no Gimnasio, as festas carnavalescas, representando-se a farsa «Um visconde em bolandas» e a revista «Orgia Doirada». Proceder-se-ha á eleição de «Miss Gimnasio», estando tambem destinado um prémio ao espectador mais careca.

—No Coliseu dos Recreios começam hoje as recitas de Carnaval, havendo amanhã baile infantil.

—No teatro Nacional realiza-se depois de amanhã o tradicional baile infantil.

As festas nos Estoris

Com o jantar de gala «Or et argent», no Palacio Hotel do Estoril, inicia-se hoje o Carnaval na Costa do Sol. Amanhã realizam-se o «côrso» e a batalha de flôres, ás 15 horas, na avenida Saboia.

No Casino, realizam-se, pelas 17 horas, o primeiro baile infantil, e á noite, os primeiros bailes de mascaras, podendo ser feita a marcação de mesas. A Sociedade Estoril organizou combolos especiais durante a madrugada.

Na Faculdade de Direito

Conforme noticiámos, realiza-se esta noite, na Faculdade de Direito, o primeiro baile dêste Carnaval, sendo grande a procura de bilhetes na Associação Academica daquele estabelecimento. Depois de amanhã, efectua-se o segundo e ultimo baile desta quadra, para o qual estão já vendidos muitos bilhetes.

No Royal Cine

Promovido por uma comissão de senhoras, efectua-se na proxima segunda-feira, no Royal-Cine, á Graça, uma «matinée infantil», seguindo-se um baile sob a direcção de um grupo de crianças.

Na Liga Naval

Começam hoje, na Liga Naval, as festas carnavalescas, com um baile nos salões desta agremiação. O segundo baile efectua-se depois de amanhã, sendo ambos abrilhantados por uma orquestra «Jazz».

No Gimnasio Club Português

Realiza-se depois de amanhã, no Gimnasio Club Português, um sarau em que tomam parte alguns artistas estrangeiros, seguindo-se um baile até de madrugada.

Na Sociedade de Belas Artes

Na sala de exposições da Sociedade de Belas Artes, realiza-se depois de amanhã o baile de Carnaval, promovido pelos alunos, encontrando-se ainda á venda alguns bilhetes.

Os Bombeiros Voluntarios de Lisboa promovem na sua séde bailes de Carnaval, nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente.

—No Gremio Lafonense iniciam se hoje as festas de Carnaval, que se prolongam até terça-feira, havendo festas e bailes de mascaras.

—Nas aulas do professor de dança Santos Monteiro, realiza-se esta noite um baile de mascaras, estando distribuidos muitos convites.

O FADO
no Salão Jansen

Hoje e amanhã ás 9 da noite as mais grandiosas festas fadistas, nos quais tomam parte os melhores elementos da Canção Nacional.

Afinal qual é o melhor?

Para conhecer e apreciar onde se come bem, e economizando, deve-se ir ao velho *Café-restaurante Suisso*, o qual é hoje incontestavelmente o melhor e o que melhor serve, com Almoços de variado menú ao preço de Esc. 9$00, e Jantares a Esc. 11$00—pelo que aconselhamos aos bons gastronomos, que não deixem de experimentar.

CARNAVAL
Comboios especiais na linha de Cascais

A fim de facilitar o transporte das pessoas que desejarem frequentar as festas que se realizam no Monte Estoril, nas noites de Carnaval, assim como para regresso a suas casas de aquelas que, habitando na linha, vierem a festas em Lisboa, a sociedade «Estoril» resolveu estabelecer, nas proximas noites de sabado, domingo, segunda e terça-feira, os seguintes comboios especiais:

Partida de Cais do Sodré ás 22 e 30, com paragem de Carcavelos em diante.

Partida de Cascais ás 4 horas da madrugada, sem paragem de Algés a Cais do Sodré.

Partida de Cais do Sodré ás 5 horas da madrugada, com paragem de Algés em diante.

CAMBIOS
14 de fevereiro
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	107$85	108$10
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$14	2$18
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$91	8$94
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$75	1$90

No Coliseu

O Carnaval

Vão ficar memoraveis nos anais da alegria em Portugal os espectaculos e bailes que se realizam no Coliseu durante a quadra carnavalesca que hoje tem inicio naquela casa com a unica representação das zarzuelas de genero alegre «Agua, azucarillo y aguardiente» e «El Monaguilo», levadas á scena pela companhia de Rafaela Haro, que está dando os seus ultimos espectaculos e findos os quais se realiza um grandioso baile de mascaras, podendo dançar-se em toda a parte, — na sala, no «promenoir», no «foyer» e nos corredores dos camarotes, ao som das musicas de duas magnificas bandas que alternada e ininterruptamente tocarão até de madrugada.

Amanhã ha «matinée» e baile infantil, sendo distribuidos brindes a todas as crianças, e á noite novo espectaculo, seguido de baile de mascaras.

Um ex-aluno da Casa Pia

que deseja empregar-se

Eurico Carvalho de Brito, ex-aluno da Casa Pia, com o 4.º ano do curso comercial, residente com sua mãe na rua da Beneficencia, 281, 4.º, esquerdo, pede-nos que sejamos interpretes dos seus desejos de obter uma colocação em qualquer escritorio, oficina ou casa comercial de antigo aluno da Casa Pia, que se encontre em condições de o empregar.

Sua mãe esteve na nossa redacção a implorar a caridade dos antigos alunos da Casa Pia, visto atravessar uma situação aflitiva e não ter meios para sustentar seu filho.

Constipações de Cabeça

ALIVIAM-SE rapidamente dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os seus vapores. Meta tambem um pouco nas fossas nasaes aspirando-o bem.

VICKS VAPORUB

PALACIO (ANTIGO TRIANON)

Avenida Duque d'Avila, 45 — Telef. N. 6820

Hoje, ás 21 e 30 — 1.º Espectaculo de Carnaval com a famosa opereta

RIO RITA

com Bebé Daniels e John Bolles

CINEMA E FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

Neste espectaculo, á vigesima senhora antes da ultima que entrar, será oferecida uma linda boneca italiana e uma poesia especialmente improvisada por um distinto poeta

Amanhã—Domingo, 15

1.º Concurso de Beleza, seguido de Baile

GRANDE BATALHA DE CONFETIS

Matinée ás 15 — Soirée ás 21 e 30

com a super-produção

A PARADA DO AMOR

com Maurice Chevalier e Jeanete Macdonald

Atenção—As marcações feitas para os espectaculos de Carnaval só se respeitam até hoje ás 23 horas.

LOTERIA DE SANTO ANTONIO

em 13 de Junho

Primeiro premio

Esc. 3.000.000$00

Bilhetes a Esc. 800$00 e fracções de Esc. 400$00, 200$00, 80$00, 40$00, 20$00 e cauteias a 12$00

á venda no

Campião & C.ª

R. do Amparo, 116 Telefone 2 2734

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

7079.... 400.000$00

3598 .... 40 000$00
8702 .... 10.000$00
7078 .... 1.760$00
7080 .... 1.760$00

Premiados com 2.000$00

478 1087 1491 2201 2914 3676 4097
4158 4221 4326 5467 7820 7981 8298
8379

Premiados com 1.000$00

308 390 1305 1707 1719 1881 2231
2636 2695 3035 3138 3460 3526 3719
3738 3872 4754 5621 5634 5765 5845
5848 5901 6212 7019 7280 7787 8005
8211 8668

Premiados com 320$00

DEZENA

51 58 60 83

CENTENA

119 123 126 129 145 148 169 170 182
189 238 287 293 294 299 333 347 368
380 382 405 432 479 510 526 538 550
554 608 616 623 651 659 676 677 726
759 778 794 806 836 839 885 889 922
968 980

MIL

1008 1047 1072 1086 1097 1106 1133
1145 1205 1210 1213 1233 1238 1243
1281 1324 1343 1345 1354 1376 1377
1384 1399 1450 1458 1465 1471 1487
1523 1528 1543 1551 1558 1565 1567
1569 1576 1613 1621 1629 1641 1642
1649 1681 1706 1710 1716 1727 1747
1748 1759 1765 1770 1773 1807 1815
1883 1895 1898 1910 1918 1932 1943
1958 1981

DOIS MIL

2014 2019 2039 2057 2083 2100 2119
2121 2127 2128 2135 2142 2145 2146
2153 2188 2222 2242 2243 2244 2277
2281 2322 2331 2353 2359 2403 2418
2437 2441 2487 2501 2536 2593 2603
2624 2644 2645 2663 2668 2670 2688
2705 2709 2719 2735 2768 2775 2778
2788 2797 2813 2826 2829 2899 2910
2923 2945 2973 2997

TREZ MIL

3034 3041 3043 3067 3106 3147 3163
3170 3171 3187 3204 3211 3215 3249
3261 3306 3322 3346 3355 3361 3364
3401 3422 3430 3431 3434 3440 3441
3453 3472 3523 3541 3571 3573 3588
3601 3603 3606 3615 3626 3632 3639
3654 3657 3671 3686 3692 3700 3777
3812 3815 3818 3855 3876 3896 3956
3673 3987

QUATRO MIL

4001 4004 4016 4022 4042 4061 4070
4091 4159 4161 4166 4170 4183 4186
4194 4206 4207 4235 4238 4282 4286
4310 4330 4368 4394 4410 4419 4426
4434 4438 4443 4481 4499 4502 4515
4519 4521 4557 4613 4635 4639 4648
4664 4686 4710 4725 4727 4792 4827
4857 4912 4937 4942 4943 4979

CINCO MIL

5007 5027 5032 5080 5107 5112 5136
5159 5181 5184 5243 5266 5323 5332
5377 5387 5421 5434 5440 5496 5500
5534 5604 5611 5623 5644 5664 5686
5720 5737 5753 5757 5758 5847 5862
5885 5961 5983 5984

SEIS MIL

6006 6009 6034 6038 6054 6055 6056
6057 6064 6072 6074 6131 6135 6183
6213 6224 6270 6273 6296 6302 6324
6333 6336 6338 6418 6475 6511 6548
6550 6563 6597 6612 6618 6624 6654
6665 6666 6670 6671 6676 6690 6696
6727 6736 6739 6765 6780 6786 6810
6850 6863 6906 6923 6931 6946 6949
6955 6996

SETE MIL

7000 7003 7006 7032 7054 7059 7125 7142
7165 7182 7212 7218 7221 7230 7272 7277
7279 7285 7299 7311 7328 7357 7361 7367
7394 7397 7403 7434 7518 7529 7551 7555
7564 7593 7600 7603 7607 7608 7611 7620
7630 7631 7647 7713 7725 7730 7731
7741 7772 7773 7813 7865 7866 7873
7887 7891 7904 7921 7924 7942

Os numeros 7001 a 8000 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

OITO MIL

8009 8020 8024 8103 8201 8227 8254
8296 8304 8333 8348 8352 8374 8376
8382 8385 8388 8392 8405 8465 8474
8475 8476 8477 8506 8526 8542 8560
8620 8698 8709 8714 8734 8737 8743
8745 8746 8809 8829 8865 8907 8922
8928 8945 8949 8963 8967 8976 8987

Os numeros terminados em 9 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Aurelio — O conhecido ex-primeiro Barman do English Stores, acaba de ser admitido ao serviço do moderno BAR de **A PAULISTANA**

Os mais requintados «cocktails» — Os melhores aperitivos — Todos os clientes poderão adquirir, como BRINDE, uma garrafa do delicioso vinho do Porto BORGES (Quinta do Rôso)

ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

Av. Fontes Pereira de Melo, 52 A, 52 B (ao Saldanha)

DULCE, é o excelente café que se vende neste Bar

No sabado, domingo e terça feira de Carnaval este Bar encontra-se aberto toda a noite.

Lotaria da Misericordia de Lisboa

Sabado 21 de Fevereiro ás 13 horas (1 da tarde)

PRIMEIRO PREMIO . . . . 400.000$00

Previne-se o publico que o milhar correspondente á SORTE GRANDE é todo premiado

Na extracção de hoje foram premiados os numeros 7001 a 8.000 por corresponderem ao milhar da SORTE GRANDE

Sortes grandes?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

Pensão

LIEGE, 225$00. Uma diaria 8$00, á semana, 52$50. Almoço, 4$50; jantar, 5$00. As refeições: sopa, dois pratos, pão, fruta ou café. Pode repetir e trocar. O maximo asseio. R. da Bica Duarte Belo, 74—Calhariz.

Uma carta

Contra o analfabetismo

Recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta dirigida ao sr. coronel Correia dos Santos:

«...*Sr. coronel Correia dos Santos:*—Conceda-me licença para dirigir-lhes estas linhas a proposito da conferencia sôbre «Luta contra o analfabetismo» que V. Ex.ª, na passada 2.ª feira, fez na Direcção da Arma de Infantaria e a que eu não tive o prazer de assistir por estar doente.

Mas, vendo o relato dela, em «O Seculo» de 3.ª feira, não posso calar que aqueles «resultados estupendos» que V. Ex.ª admirou no ensino dos soldados analfabetos de França, aqui, na nossa terra portuguesa, V. Ex.ª os achará em qualquer escola onde seja ministrado o elementar ensino de leitura e escrita pelo metodo de João de Deus, homónimo e comprovinciano de V. Ex.ª, só com a diferença (sem desaire para V. Ex.ª nem ofensa para a memoria do santo João de Deus, algarvio) que ele era de Deus e V. Ex.ª, algarvio por igual sorte, é dos Santos. Deus e santos são da côrte celestial. Pois, repito: todos aqueles resultados estupendos que o sr. ministro Ochôa admirou num regimento de Vincennes, por ver em 30 lições, de 1 hora e meia por dia, os soldados analfabetos terem aprendido a lêr e a escrever, iguais ou mais estupendos ainda pode qualquer curioso experimenta-los numa visita a uma escola do metodo de João de Deus, e verificara que, não em 30 lições de 1 hora e meia cada dia, mas em 20, com a mesma 1 hora e meia diaria, um vulgar analfabeto aprende a lêr, escrever e contar.

E', pois, certo, meu ex.mo coronel, que temos grande vantagem sobre os metodos rapidos de França ou de qualquer outro pais, ou sobre as suas adaptações, por mais perfeitas que sejam.

E ainda com a grandissima superioridade sobre todos eles, de que o metodo de João de Deus, no dizer do seu autor e na confirmação de todos os seus discipulos, «é um verdadeiro curso de logica».

Da primeira até á ultima lição o analfabeto só trabalha com a sua razão, só exercita o seu raciocinio.

Calcule quem quizer e puder o quanto seria notavel o progresso mental de todos os portugueses das ultimas gerações se lhes tivesse sido feito o ensino das primeiras letras pelo admiravel metodo de João de Deus!

Estamos, meu coronel, empenhados na mesma luta contra o analfabatismo. Se V. Ex.ª me quizer como cabo instrutor, estou ás suas ordens.

De v., etc.—*Elizio de Campos.*

Os nossos pobres

De um anonimo recebemos 50$00 para serem distribuidos por Manuel Alves Barreto e senhora com 4 filhos, para quem fizemos um apêlo.

—Da anonima M. L. C. recebemos tambem 10$00 para entregarmos a Manoel Barreto.

Em nome dos contemplados agradecemos.

ENCERADORA

Encarrega-se de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, portas, alizares, etc.

Modificam soalhos de taboa larga para estreita (sistema inglez) e executam todos os trabalhos, com pessoal devidamente habilitado, em qualquer ponto do Paiz, enviando orçamentos gratis.

PREÇOS MODICOS

47-E—AVENIDA DA REPUBLICA—47-F

Telefone **N. 5815** — LISBOA

Este telefone

é o da "SRAF"

(Agencia Funeraria das Pedras Negras)

Chamadas a toda a hora do dia ou da noite

Consultá-la é preferi-la porque os seus preços e serviços não admitem concorrencia.

Funerais a pronto e a prestações

Direcção de **Octavio A. Lopes**

Rua das Pedras Negras, 5, 1.º, á Sé

(CASA DE ESQUINA)

(Não confundir com outra que existe na mesma rua)

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
MIRAGENS
Filme sonoro com
William Haines e Marion Davis

A Cidade

Consultas para classes pobres
POLICLINICA
Rua Morais Soares, 114, 1.º dir.
Especialidades medicas e cirurgicas—Clinica Geral
Raio X—Electricidade medica
Analises clinicas. Vacinas
Consulta: 10 ás 17 h. Tel. N. 5460

Chá das cinco

Carnaval

Ha quarenta anos que eu entrei no Carnaval desta vida e ha trinta que, na quadra do Carnaval confessavel, me preparei para a luta, sob a forma de então — casaco voltado do avêsso, barrête saloio, saco de tremoços e, para os lançar sôbre o inimigo, uma corneta de lata que era um simbolo, um clarim.

Aos vinte anos, convencido de que isto não vai a matar, deixei de dar batalha e passei a divertir-me — o que a gente quere é rir — e porque esta vida é uma dança, frequentei os bailes de D. Maria e de D. Amelia, duas soberanas que tiveram o seu tempo e desapareceram, deixando-nos sucessores menos interessantes — os assaltos com «pic-nic» familiar e meninas anémicas.

Cançado de minhotas e pastorinhas, adoptei outra formula, mais do gôsto dum trintão e mais positiva — matando o Carnaval com boas amisades e em tôrno de mesa bem fornecida, comendo e bebendo á tripa fôrra.

Estragado o estomago e convencido de que desta vida não se leva nem o que se come — estamos no Carnaval! — cheguei aos quarenta anos com um unico desejo: fugir! — fugir do Carnaval mais propriamente dito, bem entendido, porque do Carnaval desta vida só fugirei quando Deus quizer.

Ah! E conste que nunca me mascarei! Nem no Carnaval...

ROGERIO PEREZ

A morte do socialista Fernandes Alves

José Fernandes Alves foi um militante do partido socialista e, em varias ocasiões, um orientador consciente dos elementos operarios da nossa terra.

A sua campanha pelos ideais de liberdade e pelas reivindicações do proletariado iniciou-se muito cêdo. Operario tipografo, ha mais de trinta anos que aproveitava todos os momentos que a sua profissão lhe deixava para escrever artigos de caracter doutrinario, que publicava em jornais afectos á corrente politica de que era adepto entusiasta.

Envolvido nas lutas operarias dos ultimos tempos da monarquia e dos primeiros tempos da Republica, a sua acção, que pode ser discutida, norteou-se sempre por alevantados propositos de isenção e desinteresse.

Colaborador do «Combate», do «Protesto» e da «Republica Social», dedicou uma grande parte da sua existencia á Sociedade «A Voz do Operario», que lhe fica devendo relevantes serviços, bem como a classe dos manipuladores de tabacos.

Redactor e secretario do orgão que aquela instituição mantem na imprensa, desempenhava nela tambem as funções de bibliotecario.

Fernandes Alves, que tinha sessenta e seis anos de idade, faleceu no hospital de S. José, realizando-se o seu funeral, amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia do extinto a expressão do seu pesar.

O ESCULTOR SOARES DOS REIS

Quando os artistas morrem na miseria...

«Em Portugal influi Astro maligno destruidor das Belas-Artes», escreveu um dia, em queixume de revolta, o grande escultor Machado de Castro. E não só das Belas-Artes, como dos proprios artistas, sôbretudo dos tocados de génio. Raro é aquele a quem o destino não marcou a obra e o nome com a tragedia. Dir-se-ha que a desgraça procura o cimo das montanhas, para lhes queimar a parte mais bela, a fim de dar lição ao que rasteja nos sopés, de que sempre será perigosa aos homens a aproximação do Sol. Todos os génios da nossa terra, e é inutil enumerá-los, fôram destruidos pelo tal *Astro maligno* de que falou o autor do monumento a D. José. Ele mesmo foi um dos atingidos. E basta recordarmos os que morreram de fome, incompreendidos e abandonados a quem a historia só tardiamente doirou os nomes para nossa vergonha; e basta lembrarmos a galeria dos suicidas, de aqueles a quem a vida levou á duvida ou ao desespêro, de aqueles que na vida só toparam infortunio, ingratidão e maldade.

Entre estes, vitimas do seu génio e da injustiça humana, temos hoje que recordar saudosamente o nome de Soares dos Reis, pois que passa na proxima segunda-feira o aniversario da sua morte, o tragico aniversario do seu suicidio.

Já lá vão quarenta e dois anos que na vila fronteiriça á cidade do Porto, na vila de Gaia, vila de canteiros e de escultores, Soares dos Reis foi abatido por uma bala que em hora desesperada ele procurou para a sua libertação.

Soares dos Reis foi um incompreendido e ainda hoje é um ultrajado. A sua memoria ainda assombreia certo brilho de pomada com que muitos dos nossos artistas dão nas vistas. A sua obra anda esquecida de todos, e escondida por alguns. Jaz em dois museus num «pêle-mêle» entristecedor sem o destaque justissimo que ela merece. E o publico mal se apercebe da sua existencia, da diferença que vai dela para a dos outros que a rodeia. Urge que venha á luz, na vanguarda de todas independente. Necessita-se da sua divulgação por todos os meios, como a primeira entre as primeiras. Não bastou que Teixeira Lopes o estatuasse no torrão de Gaia e que a camara alfacinha lhe gravasse o nome numa esquina de Campolide. E 'necessario mais e melhor. Os grandes mestres da pintura, Columbano e Marques de Oliveira, retrataram-no, e esses belos retratos são ignorados. O seu «atelier», o refugio dos sonhos do seu génio e o recanto escolhido para a tragedia do seu fim, está vergonhosamente transformado numa oficina de cangalheiro. Os seus desenhos, esses mil maravilhosos desenhos que descrevem a sua atormentada vida, ninguem os conhece nem jámais fôram expostos. A sua historia, a «Historia de um Homem de Génio», está por fazer. A sua familia, uma viuva ultrajada pela lenda que a torpêsa de certos amigos teceu, e uma filha inteligente, formosa e sem fortuna, vivem em terras de Gaia, sem que nunca qualquer Govêrno português se lembrasse de as socorrer com uma pensão, de cumprir o justo dever de lhes subsidiar a existencia com o apoio material que o genial estatuario não poude legar-lhes.

Urge que em tudo se pense agora, que tudo se remedeie, começando por salvar essa dignissima familia da miseria que já lhes ronda a porta. Já a loucura por ali rocou, já a morte levou o filho dêsse malogrado criador das maravilhas da escultura portuguesa, sem que o Estado tenha cumprido a obrigação de velar pelos orfãos daquele que tanto enobreceu a sua patria.

Que nesta hora deste aniversario triste, o Senhor Ministro da Instrução faça o esfôrço singelo de pagar esta divida ha tanto reclamada, dando uma pequena pensão vitalicia a essa familia que a merece, para que o seu gesto dignifique a sua passagem pelo Govêrno e nos enterneça a nós todos que adoramos a memoria de Soares dos Reis. E depois, que os artistas e as sociedades de arte façam o restante. O album das suas obras está esgotado e não reeditado. A inegualavel galeria de bustos e medalhões e até dos esbocêtos em que marcou prodigiosamente os lampejos do seu génio, topam-se hoje no mercado á mistura com bonecagem de fantasia ,e o nosso museu de Arte Moderna não a possui. As imagens que esculpiu em madeira para igrejas ,e as que vendeu para cemiterios, ainda não fôram arquivadas em lugar condigno. E no entanto, não ha loja de estucador que não molde o baixo-relêvo da «Morte de Adonis», nem tenda de bric-á-brac que não negocie reproduçõesd o «Cristo crucificado», sem que a familia do seu infortunado autor usufrua um ceitil dos direitos que a lei lhe dá, neste vil desmasêlo a que as obras de arte nesta terra estão lançadas!

Mais que *maligno* nos parece o tal Astro que influi como destruidor das Belas-Artes em Portugal...

DIOGO DE MACEDO

Casos do dia

Faleceu esta manhã o fiscal dos hospitais José Maria Ramajal

Faleceu esta manhã o sr. José Martins Ramajal, proprietario da Livraria Academica e fiscal do hospital de Sante Antonio dos Capuchos.

O extinto, que contava 43 anos de idade, era natural de Forcalhos, de onde viera muito novo para Lisboa, para se dedicar á vida comercial. Mais tarde empregou-se nos hospitais civis onde contava agora 23 anos de serviço activo, cheio de louvores pela sua inteligencia e pelas suas qualidades de trabalho.

Em 1928 quando o actual enfermeiro-mór sr. coronel Nepomuceno de Freitas adquiriu o antigo Asilo dos Velhos de Santo Antonio dos Capuchos para o adaptar a hospital, foi José Ramajal nomeado fiscal daquele estabelecimento de assistencia.

No exercicio desse cargo mais uma vez se afirmaram as raras qualidades de trabalho do falecido, a ele se devendo em grande parte a transformação radical e inteligente que no velho casarão se operou até se tornar o hospital modelar que hoje é.

O extinto era tambem um bibliografo distinto e conhecedor, o que lhe valeu a amizade de varios jornalistas e escritores.

Ha três dias que a sua morte era aguardada a todo o momento, não obstante os esforços empregados para o salvar pelos seus medicos assistentes srs. drs. Henrique Bonhorst, Fernando Cabral e Azevedo Gomes, que nem por um só momento abandonaram a cabeceira do enfermo.

Morreu rodeado pelo seu pessoal, que o estremecia.

Deixa viuva, a sr.ª D. Graciosa dos Anjos Ramajal; era pai da sr.ª D. Maria Luiza Fortes Ramajal, irmão do sr. Bazilio Martins Ramajal, tambem funcionario hospitalar e seu ajudante, e sobrinho por afinidade do sr. José Simões, fiscal geral dos H. C. L.

O cadaver foi tranportado para o salão nobre do hospita de Santo Antonio dos Capuchos, onde tem sido velado por grande numero de pessoas e donde sai amanhã o funeral, pelas 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

A toda a familia enlutada, e em especial ao fiscal geral sr. José Simões, apresentamos as nossas condolencias.

Piedosa homenagem á memoria de Navarro da Costa

Na igreja dos Martires, rezou-se hoje, pelas 11 e 30, uma missa, mandada dizer pelos srs. dr. Mario Artagão e Maximiano Alves, sufragando a alma do ilustre pintor brasileiro Navarro da Costa, falecido em Livorno, onde era consul do seu país.

Entre a numerosa assistencia ao piedoso acto, viam-se os srs.:

Franklin de Almeida Lima, representando o sr. embaixador do Brasil; dr. Landulpho Borges da Fonseca, consul geral do Brasil; Henrique de Holanda, dr. João de Barros, Pedro Bordallo Pinheiro, dr. Duarte Silva, José Nogueira Pinto, José Teixeira, Eduardo Moser, David Estrela de Melo, dr. João Saraiva, Ruy Chianca, Luís Palmeirim, Martinho da Fonseca, Varela Aldemira, pela direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes; Joaquim Clington, dr. Pires do Rio, Carlos de Noronha (Paraty), Rafael Nobre Sobrinho, Frederico d'Eça Leal, João Reis, J. Navarro, R. Gaia, Sampaio Guimarães, Alberto de Sousa, Alfredo d'Artagão, Ruy Correia Leite, dr. Fernando Tavares de Carvalho, Melo Matos, Morgado de Muller, Maximano Alves, Paulo de Artagão e dr. Mario de Artagão.

Outro desfalque

Uma importante casa comercial apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal contra um seu empregado, que ali prestava serviço ha 22 anos, o qual praticou um desfalque de algumas dezenas de contos. O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia, ordenou que se procedesse ás necessarias investigações, para a prisão do infiel empregado.

"Cantigas portuguesas"

Foi hoje posta á venda uma edição de 25 musicas do distinto compositor Henrique Cabral, feitas sôbre outras tantas quadras do concurso das adivinhas publicadas no «Diario de Lisboa».

BAILES de carnaval
os mais finos
os mais alegres
no
salão de chá tivoli
Sabado 14, domingo 15, segunda 16, terça 17 — Reserva-se o direito de admissão

ASFALTO

CASINO INTERNACIONAL — MONTE ESTORIL
HOJE, ás 23 horas
(após o jantar «Or et Argent» do Estoril Palacio)
BAILES DE MASCARAS
no SALÃO DE FESTAS e SALAO DE RESTAURANT
Reservam-se mezas — Telef.: Estoril 37

HOJE ás 21 e 45 **TEATRO NACIONAL** Inauguração das recitas de Carnaval
1.ª representação do vaudeville em 3 actos, musica de Armando Rodrigues
ACTUALIDADES SONÓRAS
e a engraçadissima comedia
"Uma garota sem importancia"
Baile no Salão Nobre
só para os espectadores

Aonde passar o Carnaval?
NO PALACE HOTEL DO BUSSACO
PALACE HOTEL DA CURIA
E HOTEL ASTORIA DE COIMBRA

ASFALTO

Em... mi... te... pode r... aos ca... sua ... deira ... tural.

com ... 18 ... natu... o pod... seguir... ficam... soltos ... lhante... guem ... cend... foram ... dos.

Caixa ...

A' venda ... lhores ... cim... REPRESE... M. CA... Rua Cami... Branco ... Telefone ... DEPOS... FARMACIA ... Rua da ... Agente no ... A. QUAD... Rua de T... Tel.

CONDES
Os mais sensacionais Espectaculos Sonoros Carnavalescos:
PARIS
Navio Assombrado

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Leão da Estrela
Xá bi tudo!

ESPECTACULOS DE CARNAVAL

Estreou-se ontem

no Gimnasio

a farsa "Um visconde em bolandas"

A farsa que ontem se estreou no Teatro do Gimnasio, parece ter sido escrita ha já alguns anos e para uma récita de estudantes. Erro foi tê-la trazido até o Gimnasio ,por um êrro de visão ou absoluta ignorancia de coisas de teatro; por isso não podia ter um exito diferente daquele que obteve.

Para brincadeira de rapazes tinha até talvez algumas qualidades apreciaveis: facilidade de enscenação, facilidade de representação e algumas situações aproveitaveis para os poucos recursos de amadores.

No Teatro do Gimnasio, porém, achava-se plenamente deslocada, além de que nem sequer a sua marcação correspondia aquilo que os autores com certeza haviam imaginado.

Daí ter resultado uma coisa insôssa e ter-se transformado numa coisa triste—triste para o publico e triste para a empreza.

Outra estreia: «Orgia dourada». E' uma peçasinha de Carnaval com bôa musica, mas inteiramente desprovida de graça, Dessa pêcha, porém, defendemos nós os autores. Pressente-se atravez da representação que aquilo não foi escrito primitivamente assim. Conhece-se que a obra foi mutilada; nem de outra forma se compreende que as rabulas não tenham uma finalidade, um desfecho, um dito de espirito, um «double-sens». Morrem desenxabidamente e não é crivel que assim fôssem imaginados e escritos.

Não se pode deixar de reconhecer qualidades nos autores, que quando um dia possam trabalhar em liberdade, hão de dar bôa conta de si.

Muito bem lembrado o quadro das horas, mas mal aproveitado talvez pelos mesmos motivos desconhecidos..

Na farsa entrou um cão que sabia o papel na ponta da lingua. Na revista não entrou cão nenhum, naturalmente porque Alexandre de Azevedo, que foi quem a marcou e ensaiou primorosamente, entendeu, e muito bem, que os cães não eram para ali chamados.—Z.

No Maria Vitoria

Tambem o teatro Maria Vitoria oferece novidades nos seus espectaculos de Carnaval—«A Dança da Bica», um quadro francamente carnavalesco, que ante-ontem foi dado a conhecer como acessorio da revista «Senhor da Serra». Além da tradicional «Dança da Bica», que dá o titulo ao quadro e é bem reconstituida, é evocada a antiga «cégada» pelo excelente actor Henrique Alves, merecendo especiaes aplausos «A Parada do Amor», cantada por Sales Ribeiro; um dueto por Ausenda e Carlos Leal, e varios numeros de Filomena Casado, Josefina Silva, Maria Brazão, Antonio Silva e Artur Rodrigues. Musica de Bernardo Ferreira, facil e feliz.—R.

A homenagem de hoje
ao general Morais Sarmento

Passando hoje o 1.º aniversario da morte do sr. general Morais Sarmento, estiveram pelas 11 horas, no cemiterio dos Prazeres, depondo flôres no jazigo do falecido militar e pedagogo, numerosos oficiais e muitos dos que foram seus admiradores.

Entre outras pessoas, estiveram ali os srs. general Teixeira Botelho, coronel Pires Monteiro, tenente-coronel Padua, comandante do forte da Ameixoeira, professores da Escola Militar e do Colegio Militar, etc.

Junto do jazigo encontravam-se o coronel sr. Morais Sarmento, filho do ilustre extinto e outras pessoas de familia, a quem os manifestantes apresentaram cumprimentos.

Costa do Sol
Amanhã no Salão do Restaurante do Casino Internacional do Monte Estoril—Chá-Dançante.
Almoços e Jantares-Concerto a Esc. 15$00

ASFALTO

A SAUDE PUBLICA

Um novo plano
de ofensiva
contra a tuberculose

A luta contra a tuberculose tem tomado um notável incremento em Portugal, nos ultimos anos. E justo é confessar que ao Estado se deve em grande parte esse incremento, o que é facil de demonstrar com numeros: Enquanto os tuberculosos pulmonares pobres tinham apenas umas 40 camas, hoje, com a criação dos Sanatorios de Campolide e da Ajuda, aos quais são destinados 1.400 contos anualmente, com o de Celas, em Coimbra, com 600 contos anuais, passam a haver 600 camas, sem contar com mais 300 camas do sanatorio que o Estado vai criar e manter no edificio de Covões, em Coimbra. Este ano, o Estado contribui para a luta contra a tuberculose, com 10.000 contos, dando, além disso, 500 á Misericordia do Porto.

Mas a função do Govêrno não é apenas dar dinheiro; é tambem organizar os serviços, de modo a que eles sejam eficientes. E, assim, o sr. Ministro das Finanças declarou que faria todo o possivel por dotar com a maior quantia que pudese inscrever nos Orçamentos a luta contra a tuberculose, desde que lhe fôsse apresentado um plano.

Esse plano está feito, e já foi apreciado e aprovado pela comissão criada para estudar o problema. E' um interessante trabalho do sr. dr. Lopo de Carvalho.

Foi igualmente apreciado e aprovado pela comissão um projecto de lei do sr. dr. José Alberto de Faria, director Geral de Saude, com a colaboração do sr. dr. Guilherme Possolo, chefe da 2.ª Repartição da Direcção Geral da Assistencia.

—O que é, em resumo, esse projecto, e o que pretende?

O seu objectivo é, em sintese, concentrar num organismo os varios serviços da Tuberculose, por fórma a tornar eficaz a luta contra esse flagelo, baseada no plano apresentado pelo sr. dr. Lopo de Carvalho.

E' criada, na Direcção Geral da Assistencia, a Secretaria Geral dos Serviços da Tuberculose que funcionará sob a superintendencia do Conselho Superior dos Serviços da Tuberculose, presidido pelo ministro do Interior, e composto pelos srs. director geral da Assistencia (vice-presidente), director geral de Saude, secretario geral dos Serviços Anti-Tuberculosos e presidente da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. A esse Conselho compete executar o plano, por intermedio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Para se evitar a dispersão de energias e de esforços, vai-se concentrar todo o trabalho contra a Tuberculose naquele benemerito organismo particular, a quem o Estado está dando edificios e serviços devidamente dotados, para que a sua acção seja proficua. (Cabe aqui lembrar que, só para os funcionarios tuberculosos, estão agora inscritos 5.000 contos anuais, o que permite que todo o funcionario atacado pelo terrivel mal tenha a necessaria assistencia em estabelecimentos proprios da categoria de cada um).

O Conselho Superior procurará entender-se com todos os organismos anti-tuberculosos que existem no país, estudando as funções que eles devem ter e subordinando-os á Direcção competente da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. E, daqui para o futuro só se consentirá a formação de mais organismos dessa natureza, desde que possam ser uteis á realização do plano adoptado.

Pensa mais a Comissão propôr ao Govêrno a criação da cadeira de Tisiologia nas 3 Faculdades, e o estabelecimento da declaração obrigatoria da Tuberculose, pelos médicos, a fim de que os organismos competentes possam tomar, em cada caso, as providencias necessarias.

Desastre com arma de fogo

Deu entrada no Necroterio José Garcia Pereira, de 28 anos, guarda n.º 2457, da P. S. P., que, na residencia, foi vítima dum desastre com arma de fôgo.

ASFALTO

Galo D'Ouro | Parque Mayer
Telef. 2 7913
CARNAVAL
4—Estupendos bailes - 4 até de madrugada
Variedades
Gali Brescia, Dueto-Comico; Nu artistico, em travesti;
Weeb and REED, Parelha acrobatica serio-comica-excentrica
Surpreendente apoteose—Linda ornamentação Segunda-feira, ás 14 horas—Concurso de Cegadas
Entrada geral, 5$00; Galeria, 10$00
Camarotes desde 25$00

No SÃO LUIZ
O REI DOS BORLISTAS
o filme da gargalhada
NOS QUATRO DIAS DE CARNAVAL
o famoso grupo argentino BACHICHA
e OS GRANDES CONCURSOS DE CAMAROTES E FRIZAS

EM MARÉ DE DESFALQUES

O caso do Limoeiro

e uma carta

do administrador geral das prisões

Do administrador e inspector geral das Prisões recebemos a seguinte carta:

... Sr. director do «Diario de Lisboa»: — Na primeira pagina do n.º 3017 do seu jornal saíu publicada uma nota referente a uma desagradavel ocorrencia havida ha dias na Administração das Cadeias Civis.

Comentou-a V. como entendeu. Dêsses seus comentarios, aliás desenfastiados, parece resultar um reparo á admissão de antigos reclusos nos quadros do pessoal administrativo da casa.

Convém esclarecer êsse pormenor:

O Decreto 5609 (10-5-919) consagrou o principio de que podem ser nomeados, em certas condições, antigos condenados para os lugares da Administração Geral das Prisões. Trata-se evidentemente de nomeações com caracter efectivo.

Os homens que figuram na referida ocorrencia, eram realmente dois antigos condenados, mas simplesmente *assalariados,* que é o mesmo que dizer, em condições precarias.

As Direcções que os contrataram limitaram-se a aceitar, como lhes cumpria, aquele principio.

E' bem, é mal? Isso é questão que interessa a quem faz ou modifica as leis. E aos quadros da Administração Publica o que importa é — cumpri-las.

Fica, pois, esclarecido que as Direcções das Cadeias Civis, contratando para os seus serviços antigos reclusos, fizeram tal, ao abrigo de uma lei vigente. — De V., etc., O Administrador e Inspector Geral das Prisões, *José Cabral.*

Ao comentarmos a carta do Inspector Geral das Prisões, sr. dr. José Cabral, não temos o intuito de levantar uma polemica, que nos levaria muito longe. Atribui-nos o sr. dr. José Cabral intenções que não temos, mas que parecem ser gratas ao seu espirito. Concordamos, plenamente, com a velha doutrina de que um delinquente castigado não é um homem inutil. A' sociedade, pelos seus organismos prisionais, compete regenerá-lo pelo trabalho, oferecendo-lhe os meios suficientes para o fazer. Nem outra coisa dirá, na linguagem da lei, o humanitario decreto 5609 (10-5-919 que o sr. dr. José Cabral invoca, para explicar o desfalque ocorrido no Limieiro.

Entende o Inspector Geral das Prisões, como se deduz da sua carta, que é preciso modificá-lo, ou revogá-lo? Não! Basta cumpri-lo integralmente, «em certas condições», isto é, exercendo uma vigilancia contínua sôbre os antigos reclusos admitidos nos lugares da Administração Geral das Prisões, não lhes concedendo nunca uma prova de confiança absoluta e, muito menos, pondo ao seu alcance a valiosa materia dos «alcances»...

Ora um dos implicados no desfalque era nada mais nada menos que o guarda-livros do Limoeiro, lugar de grande responsabilidade e importancia, pelo qual corre toda a vida administrativa daquele estabelecimento.

O outro tinha feito um desfalque no Jardim Zoologico, motivo porque todas as cautelas com ele seriam poucas. Embora assalariados, ambos exerciam as suas funcções com o «caracter efectivo» que as circunstancias demonstraram. Mas isto pouco importa. O que desejariamos saber é quando entraram na secretaria do Limoeiro esses dois individuos, que certamente fôram providos nos seus lugares por alguem. Por quem?

Doença subita

No hospital de S. José, faleceu Manuel Marques Barata, bombeiro municipal, morador na estrada das Laranjeiras, 105, que na residencia foi acometido de doença subita.

ASFALTO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Uma garota sem importancia»—«Actualidades sónoras—Baile.
Trindade—A's 21,15—«O Leão da Estrela»—«Xá bi tudo»—Variedades Baile.
Gimnasio—A's 21,30—«Um viscende em bolandas—«Orgia dourada»—Baile.
Politeama—A's 21—«Dá-lhe poucas...»—«Larga o rabo»—Variedades—Baile.
Apolo—A's 21,30—«Feira da Luz»—«Não me conheces?»—Variedades—Baile.
Avenida—A's 21—«O meu menino» (travesti)—«O Pardal do Camões»—«Revista sonora»—Variedades—Baile.
Variedades—A's 20.45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria — A's 20,45 e 22,45 — «O Senhor da Serra» — «A Dança da Bica».
Coliseu—A's 20,45—«Agua, azucarillo y aguardiente»—«El Monaguillo»—Baile.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

AFRODISIACO "LUKOL"

Para cura da neurastenia sexual, seja qual fôr a sua origem.

A' venda nas farmacias e drogarias.

Envia-se grattis o folheto scientifico.

DEPOSITARIO: Antonio Villas—Poço do Borratem, 13, 3.º—Telefone 20951.

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judit Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º

(Antiga rua de S. José)

Telefone Norte-5436

Consultas de doenças das senhoras, diagnosticos de gravidez e partos.

Recebe parturientes e clientes, preços modicos.

MUNDANISMO

Aniversarios.

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Filomena de Melo Peixoto de Aragão, D. Branca de Almeida Matos, D. Maria Teresa Manoel de Almeida Berquó, D. Joana Van-Zeller, D. Conceição Pizarro, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Emilia Cabral Pereira, D. Sofia da Gama Berquó e D. Elvira Nunes Madureira.

E os senhores:

D. Antonio Elizeu Macedo de Portugal e Castro, dr. Francisco Brandão Figueiredo de Faria, Antonio Francisco Xavier de Sequeira, Antonio de Araujo Leite de Castro, Eugenio Maria Rolim Geraldes Barba, Raul de Carvalho, Cezar Rumina e o nosso colega na Imprensa Machado Correia.

— Faz anos amanhã o sr. Nuno Emauz, filho do empresario teatral sr. Artur Emauz.

Nascimentos

Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Alice T. Monteiro dos Santos, esposa do sr. Antonio F. Monteiro dos Santos, sub-inspector do Banco Nacional Ultramarino.

Mãe e filha encontram-se bem.

A Caridade

«Matinées» infantis

No Royal Cine, á Graça, realiza-se na segunda-feira gorda uma interessante «matinée infantil» de caridade, seguida de «Chá dançante», organizada por uma comissão de gentis senhoras, a favor de varias obras de caridade.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelos telefones Benfica 75 e Norte 1852.

No Avenida Palace

E' na segunda-feira que se realiza, nos salões do Avenida Palace, a tradicional «matinée infantil» e «Chá dançante», de caridade, organizada por uma comissão de meninas e rapazes da nossa primeira sociedade.

Os pedidos de bilhetes fazem-se pelo telefone 2 7023, sendo o seu custo de 20$00 para adultos e 10$00 para crianças. Os bilhetes dão direito ao «Chá» e ao serviço permanente do bufête.

Pontos de reunião

No Royal Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa sonoro:

Condessa do Ameal, Condessa de Carnide, Viscondessa de Asseca (D. Luiza), D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria Francos dos Santos de Castelo Branco, D. Eva de Araujo Nascimento e filha, D. Laura Machado Vieira, D. Guilhermina Guizado, D. Natalia Rocha, D. Maria da Nazareth de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Manuela de Carvalho, D. Violante Carvalhal da França, D. Maria Pavão, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Faria de Azevedo, D. Maria de Lourdes Vasconcelos Oliveira, etc.

No Trindade

Assistencia elegante ao espectaculo de ontem nêste teatro:

Condessa de Carnide, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Teresa de Melo e Castro de Verda, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Teresa Vecchi Pinto e filha, D. Gabriela Ramires dos Reis, D. Alice Capelo de Moraes, D. Maria Cohen Espirito Santo, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Pilar Verda de Almeida, D. Raquel Cardoso de Carvalho, D. Maria Luisa Diogo da Silva Teixeira, D. Clarisse Couto, D. Maria Pereira de Melo, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria Amelia Nunes de Almeida, etc.

Em Santo Tirso

Como era de prever, constituiu um verdadeiro acontecimento, no meio mundano do Norte, a inauguração do Htel Cidnay, em Santo Tirso, com uma «Ceia á americana», que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, vendo-se, em redor das pequenas mesas, muitas familias da melhor sociedade de Braga, Porto e Santo Tirso.

Na Costa do Sol

As festas de Carnaval

Vai aumentando de dia para dia o interêsse pelas festas de Carnaval de 1931, na Costa do Sol, que constarão de um esplendido «Jantar dançante», «Jantar Ouro e Prata», na noite de hoje, no Palacio-Hotel, do Estoril, para o qual estão já marcadas multas mesas pelas principais familias da nossa primeira sociedade; nas noites de hoje, domingo, segunda e terça-feira realizar-se-hão bailes no Casino Internacional do Monte Estoril, dois em cada noite, respectivamente nos salões do restaurante e de festas; no domingo de tarde, «batalha de confetti» na avenida Saboia, revertendo o produto a favor da «Sopa dos Pobres» do concelho de Cascais.

Para a batalha de confetti e flôres estão já inscritos D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Alice Scherwinthon, dr. Mateus de Oliveira Monteiro, D. Maria Teresa Cardoso, dr. João de Deus Ramos, Vicente da Cunha Areias, Manuel Pinheiro Chagas, A. Contreiras, etc.

Os bailes esta noite no Casino Internacional do Monte Estoril só começam depois de terminado o «Jantar de gala Ouro e Prata», no Palacio Hotel do Estoril.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo professor sr. dr. Reynaldo dos Santos, o sr. Conde de Restelo, sendo o seu estado muito satisfatorio, felizmente.

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!

Société Cadum - Courbevoie - PARIS — Eduardo Tavares. PORTO —

Tem V. Ex.ª necessidade de vidraças nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente

MENAGE PARAISO DE LISBOA

191, R. DA PALMA, 203—Telef. N. 3123

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"

Vagonetas, Placas e Linha Décauville. Basculas para pezar Vagonetas

Tornos mecanicos e de marcha, Limador, Engenhos de Furar, Linhas de eixo, Forjas, Cavaletes, Rodados para vagonetas, Serras circulares, Aparelhos diferenciais, Balanças decimais, 2 Galgas grandes, 2 pequenas, 8 Motores electricos, 100.000 Kg, Vigas de ferro I, Asnas e coberturas metalicas de diversos tamanhos, Colunas de ferro fundido, Escadas de ferro, Canos de ferro, Caixas com tarrachas para tubos, etc, Valvulas grandes e pequenas, Rails da C. P., Tanques de ferro, Bombas diversas, Guindaste manual, Chapas de ferro xadrez, Maquinas e Caldeiras de vapor

A's Fabricas de Vidros

Mais de 400 moldes para garrafas, garrafões, frascos em série. Todos estes moldes estão em perfeito estado. **Material** em refractario de 1.ª qualidade para a **Industria Vidreira.** Materias primas, grandes quantidades, assim como temos 50.000 Kg. de vidro preto e branco **partido que vendemos** muito barato

Tejolo refractario novo e já servido Tejolo burro e 2 furos. Telha Marselha, grandes quantidades. Todas estas Maquinas e Materiais podem ser vistas das 9 ás 17 desde Quarta-Feira, 11, em diante nos

Edificios da Antiga Fabrica de Vidros na Amora. Vapores no Cais Sodré e camionetas e automoveis em Cacilhas

Para tratar de preços em Lisboa

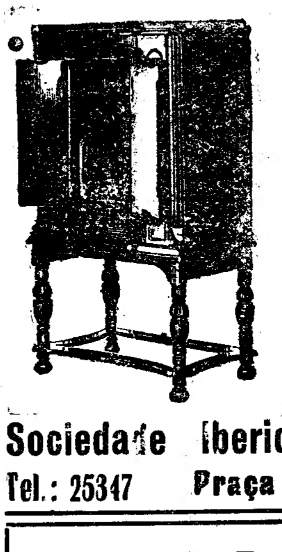
União de Sucatas, L.da

RUA DO ARCO A ALCANTARA, 46 — Telefone 2 6030

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa»—Rua da Rosa, 57, 2.º.

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa»—Rua da Rosa, 57, 2.º.

Radio Corporation Of America



A maior organisação mundial de Radio

Ouvir esta a parelhagem é certificar-se da sua superioridade

RCA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Sociedade Iberica de Construcções Electricas, L.da

Tel.: 25347 Praça Luiz de Camões, 36, 2.º-D. **Lisboa**

MAPLES

TELEFONE 23413

em pele cretone veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.

Paixão, Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 26, 27, 28

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**

R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A situação na Nicaragua

WASHINGTON, 14 — O secretario de Estado, sr. Stimson, declarou que, em sua opinião, os marinheiros da União poderão retirar-se da Nicaragua, depois das eleições presidenciais de 1932, pois, segundo o novo programa governamental, estabelece-se um aumento da Guarda Nacional da Nicaragua, de 500 homens.

O presidente Moncada concordou com a retirada dos marinheiros americanos, depois das recentes conferencias entre o sr. Stimson e o ministro da Nicaragua, sr. Hana.

Actualmente ha, em territorio nicaraguense, uns 1.300 marinheiros, ao passo que, em janeiro de 1929, havia uns 5.000. — (United Press).

Um discurso de Hoover

WASHINGTON, 14 — A proposito da comemoração do aniversario de Lincoln, o presidente Hoover pronunciou ontem um discurso que foi radiado para toda a nação, referindo-se principalmente á zona afectada pela seca e á sua consequente crise.

Hoover disse que o govêrno federal tinha feito tudo o que podia para melhorar a situação, aumentando extraordinariamente o seu programa de obras publicas e facilitando créditos ás vitimas da seca, de cooperação com as autoridades locais.—(United Press).

A agitação na India

ALLAHABAD, 14 — Cedendo ás solicitações dos chefes moderados Gandhi escreveu ao Vice-Rei sugerindo a realização de uma entrevista e dizendo que não estava completamente convencido pelas conversações com os delegados da conferencia geral e que pensava que o Vice-Rei estaria em melhores condições para dissipar todos os mal entendidos.—(Havas).

Outra revolta no Panamá?

NOVA YORK, 14—Informam do Panamá que as forças da Policia Nacional da cidade do Panamá foram mobilizadas, em virtude de se ter recebido uma informação de que tinha estalado na provincia de Chiriqui uma contra-revolução. —(Havas).

PANAMA' 14—Na capital da provincia de Chiriqui ha sossego absoluto.—(Havas).

Os progressos da Aviação

WASHINGTON, 14—A Camara dos Representantes aprovou uma emenda ao projecto naval, compreendendo 220 mil dolares para experiencias de avões de grande velocidade. Na Camara foi feita uma declaração de que, atendendo aos progressos feitos pelos Serviços Ingleses, os aviões dentro de dois anos teriam uma velocidade horaria de 50 milhas mais do que os americanos.—(Havas).

Um grande incendio

LONDRES, 14—Em Marylebone deu-se esta manhã um incendio, tendo morrido duas pessoas e ficando feridas cinco, entre elas três bombeiros. Entre os feridos figuram duas pessoas que se atiraram das janelas para a rua.—(Havas).

PROBLEMAS DE ACTUALIDADE

A CAMPANHA DA ARGENTINA

contra o trafico de brancas e a venda de estupefacientes

BUENOS AIRES, janeiro—O trafico de brancas e o contrabando de estupefacientes pouco tardarão em desaparecer por completo da Argentina, se a campanha que o Governo provisorio empreendeu nesse sentido prosseguir com a mesma energia com que tem sido conduzida até agora. O numero dos traficantes de brancas, que teem sido presos nestes ultimos meses, sóbe a centenas, sendo limitado o numero dos que teem escapado á acção da justiça, evadindo-se a tempo do país. O governo conseguiu descobrir, já depois de iniciada a campanha, uma importante organização deste genero, confiscando-lhe todo o material, que era valiosissimo.

Depois dos exitos obitdos pelo governo neste sentido, a Policia dirige agora a sua acção no sentido de dar combate ao contrabando e comercio ilicito de estupefacientes, que está nas mãos das mesmas organizações que exploram o comercio de brancas. Os negociantes de tais drogas, a que a policia consegue deitar a mão, são tratados agora de maneira diferente da que era usada antes da revolução. Enquanto naquela epoca, os negociantes de estupefacientes não evitavam fazer os seus negocios, mesmo no centro da cidade, porque sabiam muito bem, que no caso de serem presos bastar-lhes-ia uma simples fiança, para que fossem postos imediatamente em liberdade,—agora são tratados com a maior desconsideração e ficam presos, sem que lhes valham fianças nem coisa que com isso se pareça. Alguns funcionarios publicos, que tinham entendimentos com esses sujeitos, foram suspensos imediatamente dos seus empregos, e castigados com penas severas, razão por que hoje é pouco provavel que qualquer negociante desses se atreva a tentar subornar algum funcionario publico.

Não é possivel saber-se qual o consumo de estupefacientes na Argentina, nos ultimos meses, porque se trata dum negocio ilicito. Mas, pelos dados fornecidos pelas autoridades aduaneiras, pode fazer-se um calculo aproximado do grande desenvolvimento desse comercio. As autoridades aduaneiras francesas, por exemplo, puderam descobrir em Marselha uma quantidade de caixas, de fundo falso, que continham estupefacientes que constituiam remessa para um comerciante de Buenos Aires. As caixas continham cêrca de 700 quilos de cocaína e heroina, que deviam render ao seu proprietario aproximadamente uns 30 ou 35 mil contos. Em gèral os argentinos pacificos e normais, pouco sabem acêrca deste comercio ilicito de drogas; mas a policia, com toda a certeza, sabe bem que muitos casos de morte, registados nestes ultimos tempos, foram motivados pelo uso desses venenos.

Apesar do crime estar excelentemente organizado na Argentina, faltam dados estatisticos sobre o comercio de estupefacientes, circunstancia que se atribui ao facto de estar implicado neste negocio grande numero de funcionarios publicos.

A energica campanha, agora empreendida, é, em parte, consequencia directa da Conferencia Internacional realizada em Londres, em novembro passado, com o fim de combater o comercio ilicito de drogas. Esta Conferencia, a que assistiram delegados de 11 paises diferentes, resolveu que cada nação, de per si, empreendesse uma energica campanha nesse sentido, e assentou no estabelecimento legal dum limite na produção de drogas. Os peritos que tomaram parte nessa Conferencia calcularam as quantidades necessarias para usos medicinais, em todo o mundo, da seguinte forma:

Opio............	56	toneladas
Morfina.........	10,4	toneladas
Cocaina.........	10,4	toneladas
Codaina.........	6,8	toneladas
Heroina.........	0,78	toneladas

A produção real e efectiva destas drogas excede estas quantidades cem vezes, pelo menos. Só das destinadas á America do Sul, foram confiscadas, pelas autoridades aduaneiras francesas, nos ultimos quatro meses, quantidades avaliadas em mais de três mil libras.

A enorme expansão que o comercio ilicito de drogas adquiriu na America do Sul, colocou a policia perante outro problema dificil. Tem que andar á caça dos numerosos pseudo-negociantes de drogas, que, sob uma falsa designação destas, vendem qualquer outra coisa, que não é prejudicial ao organismo, e enriquece ilicitamente os vendedores. Ha já anos que existe na Argentina uma verdadeira praga destes falsos negociantes que trabalham com maior tranquilidade, porque não estão sujeitos a penas tão severas como os negociantes legitimos, e ganham somas muito mais consideraveis, que estes. As drogas falsas vendem-se em pequenos pacotes, com o nome de cocaina ou heroina, mas contêm apenas mentol ou magnesia. As vitimas destes sujeitos, não são os verdadeiros consumidores de drogas, mas os que, por curiosidade, querem experimentar, ao menos, uma vez, os efeitos da cocaina.—(United Press).

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O problema do desemprego

PARIS, 14 — Durante a noite a Camara esteve discutindo o orçamento do ministerio do Trabalho, tendo-se ocupado principalmente da questão do desemprêgo e meios de remediar a crise.

O ministro do Trabalho, sr. Landry, declarou que a França conta actualmente com 100.000 desempregados completamente sem trabalho e 1.000.000 com trabalho eventual. A situação não justifica, pois, um extremo pessimismo, pois que a crise é menos grave que em 1921 e 1927.

A Camara elevou os fundos para assistir á crise do desemprego de 1.500.000 francos para 20 milhões.

Os socialistas pediram 100 milhões, mas o Govêrno opoz-se, alegando que no periodo mais grave da crise, em 1927, só se tinham gasto 37 milhões. No entanto, o Govêrno prometeu que ulteriormente seriam concedidos socorros complementares.—(Havas).

Assalto a um teatro

CHICAGO, 14—A policia passou uma busca ao palco do teatro da Grande Opera durante a primeira scena da peça de Earl Carroll, intitulada «Sketchbook», e prendeu 35 pessoas da Companhia, sob a acusação de darem uma representação obscena..—(Havas).

Os que morrem

LONDRES, 14—Faleceu esta manhã sir Leming Worthington Evans, que foi ministro da Guerra, no ultimo gabinete conservador.—(Havas).

Não estraga as mãos

... não estraga a roupa e **lava tudo.**
Experimente
Peçam sempre
Soda SOLVAY
a que erradamente chamam «potassa».
Usa-se em todas as lavagens
Exija-se a Soda Solvay empacotada e com a marca da fabrica

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

EM LISBOA:

ALBANO GARCEZ . . . . . Rua do Comercio, 12-14
ALEXANDRE & MOTA, LTD.ª . . . . . Rua de S. Paulo, 76
ARTUR DE SOUSA CABRAL . . . . . Rua do Rato, 28-30
Rua de Buenos Aires, 38
BAPTISTA PEREIRA & SILVIO . . . . . Rua das Picoas, 62
Rua dos Anjos, 16
Praça Duque Saldanha, 25
COSTA & CONDE . . . . . Rua da Prata, 175-177
DROGARIA HIGIENE . . . . . Rua 1.º Dezembro, 94-96
F. H. DE OLIVEIRA & C.ª, LTD.ª . . . . . Avenida 24 de Julho, 152
FERREIRA & FERREIRA, LTD.ª . . . . . Rua da Prata, 99-101
J. C. MIGUEL & FILHOS . . . . . Avenida João Crisostomo, 61
J. DA SILVA PIRES LTD.ª . . . . . Rua 1.º de Dezembro, 128-130
JOÃO ANTUNES AMARO . . . . . Rua da Arrabida, 19
MANUEL A. F. CALADO & C.ª, LTD.ª . . . . . Largo do Corpo Santo, 21-23
MANUEL PAIS DOS SANTOS . . . . . Rua Alves Correia, 122
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS . . . . . Rua da Prata, 194-196.
UNIÃO COMERCIAL DE DROGAS . . . . . R. Augusta, 180

SKA

Torna elegante a cabeça de qualquer sportman

Venda por grosso — L. do Intendente, 35, 1.º — LISBOA

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima **Agua do Luzo**

A QUEDA DO GENERAL BERENGUER

Demitiu-se o govêrno espanhol

Afonso XIII iniciou hoje as consultas

Berenguer demitiu-se. Era o grave acontecimento politico a que aludia «La Voz», e que por completo viria modificar o panorama politico espanhol.

O rei chamou ao palacio os chefes politicos, dizem os primeiros telegramas desta tarde.

Para os que desejariam vêr a grande nação visinha colocada perante o dilema, anarquia ou tirania, parece-nos que os acontecimentos reservam algumas pequenas desilusões.

A fôrça da democracia espanhola, afirmada em todos os sectores de opinião e em todos os sitios, nas ruas, nas escolas, nas prisões, é decisiva. Que deseja essa fôrça? Ver convocadas côrtes constituintes.

Contrariando-a, o gabinete demissionario propunha-se iludir a vontade da opinião, propiciando uma reunião de côrtes a que chamava extraordinarias. Esta simples designação indicava o proprio convencimento em que o poder se encontra de que elas não podem ser ordinarias.

Incidentes de varia ordem surgiram a complicar o panorama politico, já de si bastante confuso. E não fôram dos menos graves, decerto, os que derivaram da impossibilidade, para o govêrno Berenguer, de aplicar o decreto que pôs em vigor o artigo 13.º da Constituição, restabelecendo as liberdades de imprensa e de reunião.

As scenas de rua multiplicaram-se, tendo a sua natural repercussão junto de um publico que professa claramente principios democraticos.

Não é facil fazer, nesta altura, previsões sôbre os acontecimentos importantes que devem desenrolar-se em Espanha. Postas de parte, por um natural instinto colectivo de defesa, as soluções de violencia, a formula a adoptar parece ser a de um govêrno nacional, em que se encontrem representados os varios sectores de opinião.

Fracassada a iniciativa Berenguer de carrilar a politica espanhola nos moldes caidos em setembro de 23, como se nada se tivesse passado, resta o principio geralmente aceite de devolver á nação as garantias indispensaveis para que ela possa resolver sôbre os seus proprios destinos.

Outro não pode ser, decerto, o objectivo do govêrno nacional que vier a constituir-se para dar á Espanha as Côrtes Constituintes que ela deseja.

O pedido de demissão

MADRID, 14.—O rei dirigiu-se hoje, de manhã, acompanhado por um ajudante, ao Ministerio da Guerra, sendo imediatamente introduzido no gabinete do general Berenguer.

O chefe do govêrno apresentou então ao soberano a demissão colectiva do gabinete, a qual foi aceite pelo chefe do Estado.

Afonso XIII iniciou seguidamente as consultas para a formação do novo govêrno, pedindo a comparencia dos chefes politicos no Palacio do Oriente — (Un. Press)

A efervescencia politica

MADRID, 14.—Ontem á noite, a efervescencia politica aumentou subitamente, sobretudo desde que foi conhecida a nota de Romanones e do Marquês de Alhucemas.

Os jornais da manhã reflectem o nervosismo que provém das diversas conversas e diligencias de Romanones, que tendem a pôr as outras personalidades politicas ao corrente da atitude adoptada pelos dois chefes liberais e por Cambó.

A ansiedade atingiu o cumulo quando se soube que o Rei se tinha dirigido ao Ministerio da Guerra, onde conversou demoradamente com o general Berenguer.

Por outro lado, o conde de Romanones continuava a desenvolver uma grande actividade. Primeiro, recebeu o sr. Gabriel Maura Gamazo, com o qual esteve conversando até quasi ás 11 horas; depois, saiu de sua casa, dirigindo-se á residencia do marquês de Alhucemas, ao mesmo tempo que Berenguer convocava o conselho de ministros.—(Havas).

Prosseguem as consultas

MADRID, 14.—Iniciadas as consultas, compareceram no palacio do Oriente o duque de Maura, o marquês de Alhucemas e o conde de Romanones.

A' saída do palacio, os jornalistas procuraram saber a opinião do primeiro destes politicos, que se recusou a fazer largas declarações.

Disse, no entanto, que é favoravel á formação de um govêrno nacional, julgando que o rei chamará, para os consultar, todos os politicos constitucionalistas.

Cambó deve ser consultado pelo Rei amanhã, logo em seguida á sua chegada a Madrid.—(Havas).

A's 17 horas

(Pelo telefone)

MADRID, 14—Findo o conselho de ministros, que se realizou no Ministerio da Guerra, o general Berenguer recebeu os jornalistas, aos quais declarou que, em face da nota do conde de Romanones e do marquês de Alhucemas e da atitude assumida pelo sr. Cambó, se modificaram completamente as circunstancias politicas, motivo porque resolveu apresentar a demissão colectiva do gabinete.

O chefe do Govêrno demissionario acrescentou:

—E' uma crise puramente politica. Vim para cumprir uma missão e quando verifiquei que me faltavam os elementos necessarios para me desempenhar cabalmente dessa missão, resolvi abandonar o poder.

Tendo-lhe os jornalistas preguntado se a crise modificaria o que estava resolvido em materia de eleições, o general Berenguer respondeu que iam ser adiadas.

A' saída do palacio, onde foi recebido pelo rei, o duque de Maura declarou aos jornalistas que tinha aconselhado o soberano a formar um Govêrno nacional.

Seguidamente, o Rei consultou os srs. conde de Romanones e marquês de Alhucemas. Este ultimo manifestou ao Rei o seu proposito de não tomar parte em qualquer Govêrno, para ser coerente com as suas anteriores declarações.

Aconselhou a formação dum Govêrno de concentração, presidido por uma personalidade que não tenha figurado na politica anterior á Ditadura.

E' de opinião que se devem convocar imediatamente eleições municipais, seguindo-se-lhe eleições provinciais e a reunião de Côrtes Constituintes.

Acrescentou que o Rei assinou já o decreto que suspende a convocação dos colegios eleitorais.

O conde de Romanones afirmou aos jornalistas que a solução da crise não depende apenas da vontade do rei, mas sim de todas as figuras representativas da politica espanhola.

Afirmou ainda que o governo será de concentração nacional e de concordia civil.

O almirante Aznar, que se indigita para presidir a esse governo, e que se encontra em Cartagena, foi convocado para vir imediatamente a Madrid.

Indigitam-se para fazer parte do novo governo os nomes de Cambó e Alhucemas. Se não aceitarem, supõe-se que cada um delegará num dos seus amigos politicos.

Sanchez Guerra no Palacio

A's 15 horas, chegou ao Palacio o sr. Sanchez Guerra, que não voltára lá depois do golpe de Estado de 13 de setembro. A sua conferencia com o Rei durou uma hora.

A' saída, Sanchez Guerra disse aos jornalistas:

—Vim, porque o Rei me chamou e porque não pertenço ao grupo dos homens de barba e dos côxos. Falei ao soberano com toda a lealdade. Não direi mais nada até que fique resolvida a crise, que me parece de dificil solução. Os factos demonstram que a realidade tem mais fôrça que a realeza.

A' hora a que telefono está conferenciando com o Rei o sr. Sanchez Toca.—(United Press).

O DESFALQUE no Banco Ultramarino

Apresentou-se hoje no Torel o sr. Mario Duarte, que no dia 6, de manhã, passou a fronteira de Vila Real de Santo Antonio, suspeitando a Policia de que fôsse encontrar-se em Rosales, Espanha, com José Amador Rebelo, autor do desfalque do Banco Nacional Ultramarino.

No mesmo dia, de tarde, saía pela fronteira de Ficalho o criminoso, num automovel que tinha o n.º 28773, acompanhado por um individuo, conforme declarou o chefe aduaneiro daquela vila. Das declarações do sr. Mario Duarte depreende-se que este, no regresso, trouxe para Portugal o automovel 28773, que se despenhou por uma ribanceira, perto de Ferreira do Alentejo. Seria ou não propositado este acidente? E' o que a Policia está apurando, interrogando largamente o sr. Mario Duarte, á hora de encerrarmos o nosso jornal. O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., por intermedio do ministerio dos Negocios Estrangeiros, telegrafou á policia de varios países, pedindo a captura de Amador Rebelo.

Pelo ministerio do Comercio, foram tomadas providencias para que seja apreendida nos correios toda a correspondencia enviada ao criminoso. Na sua casa, foram apreendidos importantes documentos, que permitem fazer um rigoroso «contrôle» á aplicação das verbas desviadas, por ele, do Banco Nacional Ultramarino. O director da Policia solicitou da direcção daquele estabelecimento, tendo sido atendido, um gabinete para os peritos e investigadores que estão tratando deste caso, se reunirem, para efectivar os exames que se tornam necessarios.

Um tremor de terra na ilha de S. Miguel

PONTA DELGADA, 14.—Sentiu-se hoje nesta cidade um violento tremor de terra.—(Havas).

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

MAXIM'S || CARNAVAL DE 1931
4 DESLUMBRANTES BAILES DE MASCARAS
O vasto Salão do Dancing lindamente decorado
Uma «corbeille» monstro com 3:000 flores iluminadas
ALEGRIA || DUAS ORQUESTRAS || SURPRESAS

ODEON HOJE ás 21 horas
A divertidissima super-farça burlesca de grande exito
MARIDO A' FORÇA
Uma comedia deliciosa de pitoresco e graça
O TESOIRO DO AVARENTO

ASFALTO

MONUMENTAL CLUB
Telefone 2 5055 — Hoje, Amanhã, Segunda e Terça-feira
GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS
O CLUB PREFERIDO PELA BOA SOCIEDADE
DUAS ORQUESTRAS — DOIS SALÕES DE BAILE